



SIPLAV: fortalecendo a integridade do mercado segurador contra a lavagem de dinheiro

- As instituições que operam no mercado financeiro, como as seguradoras, enfrentam a necessidade de implementar medidas robustas de segurança e conformidade. Regulamentações rigorosas são vitais para manter a transparência e prevenir o desvio de fundos, como a lavagem de dinheiro

- O Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (SIPLAV) é um sistema projetado para fortalecer o mercado segurador contra essas ameaças ilícitas, tendo importância e eficácia na manutenção da confiança e legalidade nas operações de seguro

### **O que é o SIPLAV?**

O Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro é uma solução que permite às empresas associadas do mercado segurador cumprirem algumas das exigências da Circular SUSEP 612/2020, como, por exemplo, a identificação de Pessoas Politicamente Expostas (PEP).

### **O que diz a Circular SUSEP 612/2020?**

A Circular trata da prevenção à lavagem de dinheiro no mercado segurador e determina que as empresas do setor sejam obrigadas a identificar e constituir cadastro de PEPs.

### **O que são PEPs?**

Pessoas Expostas Politicamente (PEP) são indivíduos, seus representantes, familiares e outras pessoas de seu relacionamento próximo que desempenham ou tenham desempenhado algum cargo, emprego ou função pública relevante no Brasil ou em outros países nos últimos cinco anos.

### **O que é a Base Full do SIPLAV?**

A Base Full do SIPLAV é exclusiva no mercado, pois fornece informações de todas as Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) e seus relacionados, independente se for Pessoa Física ou Jurídica.

## **Mais vantagens do SIPLAV**

Além de prevenir fraudes e a lavagem de dinheiro no mercado segurador, o SIPLAV também permite otimizar recursos tecnológicos e minimizar o custo de desenvolvimento, implantação e manutenção de soluções, que já são fornecidas pelo sistema da CNseg.

---

Qual o impacto das mudanças climáticas no seguro agrícola?

- O aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas, inundações e tempestades, está alterando significativamente a forma como os agricultores lidam com riscos e protegem suas colheitas
- Esse cenário tem um impacto direto e profundo no seguro agrícola, que precisa se adaptar para fornecer cobertura adequada e compatível

## **Eventos climáticos extremos levam a aumento de risco e prêmios**

Com o agravamento das mudanças climáticas, os riscos enfrentados pelos agricultores aumentaram consideravelmente. Eventos extremos, que antes eram raros, tornaram-se mais comuns, elevando a probabilidade de perdas de colheitas. Isso resulta em um aumento nos prêmios de seguro, que é a quantia paga pelo segurado à seguradora. Nesse contexto, as seguradoras precisam ajustar suas taxas para refletir o maior risco de sinistros. Em muitas regiões, esses aumentos tornam o seguro agrícola mais caro e, às vezes, inacessível para pequenos produtores. Mas essas mudanças são necessárias para ocorrer a garantia da cobertura.

Adaptações na cobertura e condições da apólice do seguro agrícola

Para lidar com a maior variabilidade climática, as seguradoras estão revisando e atualizando suas políticas de cobertura. Muitas estão introduzindo novas cláusulas e exclusões para dimensionar possíveis eventos extremos. Além disso, surgem coberturas inovadoras, como seguros paramétricos, que pagam indenizações com base em índices climáticos predefinidos, em vez de avaliações de perdas reais. Essas coberturas são mais rápidas e eficientes, mas podem não refletir exatamente os danos reais sofridos pelos agricultores. Por isso, é essencial avaliar as coberturas e condições, principalmente atividades que possam levar a gratificações, como ações de sustentabilidade.

## **Práticas de sustentabilidade na indústria de seguro agrícola**

As seguradoras também estão adotando práticas de sustentabilidade para diminuir os impactos das mudanças climáticas. Isso inclui investir em projetos que promovem a proteção climática, como reflorestamento, conservação do solo e gestão eficiente da água. Além disso, há um crescente interesse em seguros que incentivam práticas agrícolas sustentáveis, recompensando agricultores que adotam técnicas que reduzem sua emissão de carbono. Dessa forma, promovendo um amanhã mais consciente para a sociedade e os agricultores.

## **Perspectivas futuras para o seguro agrícola frente às mudanças climáticas**

As mudanças climáticas representam um desafio significativo para o seguro agrícola, exigindo adaptações constantes e inovações. A combinação de aumento de riscos, evolução das coberturas e iniciativas sustentáveis está moldando o futuro do setor. O impacto das mudanças climáticas no seguro agrícola é inegável, mas com as estratégias corretas, é possível reduzir riscos e proteger nossos agricultores de maneira eficaz.

**Fonte:** CNseg, em 18.06.2024